

Colóquio

Agricultura de Precisão, um imperativo

Agroglobal
07/09/16

10.50 h - Sessão de abertura.

Joaquim Pedro Torres (Valinveste).

Moderadora:

Teresa Silveira (Jornalista da Vida Económica, Editora do Suplemento Agrovida).

Agricultura de Precisão para a Eco-intensificação.

Ricardo Braga (Professor Auxiliar no Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa).

Perspectiva internacional, adopção.

Francisco Morell (Agronomy Manager Iberia - DuPont Pioneer).

Arriscar ou não arriscar... Medir ou não medir... Ganhar ou perder... Eis as questões...

José Rafael Marques da Silva (Professor do Departamento de Engenharia Rural da Universidade de Évora, ICAM).

Custos, proveitos e dificuldades na adaptação à Agricultura de Precisão.

João Coimbra (Agricultor, Director da ANPROMIS).

Período de debate

13.00 h - Espaço convívio nos stands das empresas patrocinadoras. (Pioneer, CGD, Forte e Tecniferti).

15.00 h - Apresentação e demonstração de equipamentos de aplicação de fertilizantes de forma diferenciada. (Forte, Tecniferti).

Agricultura de Precisão, um imperativo

7 de Setembro
2016

programa

Agroglobal





TERESA SILVEIRA

Teresa Silveira é jornalista profissional há mais de 20 anos. É jornalista do jornal “Vida Económica” desde Fevereiro de 2000. Escreve habitualmente sobre Justiça, Saúde, Trabalho e Segurança Social, Fundos Comunitários e Agricultura e Alimentação. Durante o ano 2014 foi editora do suplemento “Agronews”. Desde Janeiro de 2015 é editora do suplemento “AgroVida”, dedicado ao setor agrícola e agroalimentar, publicado mensalmente com o jornal “Vida Económica”



RICARDO BRAGA

Licenciado em Engenharia Agronómica (1993) pelo Instituto Superior de Agronomia e Doutorada (2000) pela University of Florida, EUA. Actualmente é Professor Auxiliar no Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa onde lecciona unidades curriculares de licenciatura e mestrado na área da agricultura e máquinas e novas tecnologias. Tem participado em diversos projectos de I&D aplicada na área da agricultura de precisão, modelação de sistemas agrícolas e alterações climáticas. É autor de mais de 50 publicações científicas, técnicas e de divulgação..

Nesta comunicação será feito o enquadramento da agricultura de precisão: quando, onde e porque nasceu. Serão definidos os seus objectivos e principais metodologias utilizadas. As tecnologias de suporte serão também descritas e ilustradas com exemplos em explorações portuguesas. Será abordada a forma como a agricultura de precisão se configura como um caminho seguro para a Eco-intensificação, e como esse é o caminho para as explorações agrícolas se manterem produtivas de forma sustentável num futuro cada vez mais incerto em termos de preços, de clima, entre outras questões. Finalmente serão abordados os aspectos mais críticos para a adopção da Agricultura de Precisão com sucesso.



FRANCISCO MORELL

Francisco Morell é especialista em sistemas produtivos com experiência mundial na adopção de técnicas de agricultura de conservação e agricultura de precisão. Tem formação em biologia e engenharia agrícola e PhD em sistemas agrícolas pela Universidade de Lleida. Na sequência de um período de 2 anos de pós-doutoramento na Universidade do Nebraska e INRA-França, assumiu o cargo de Agronomy Manager Iberia – DuPont Pioneer. Um dos seus objectivos imediatos é a adopção de ferramentas de monitoramento de culturas por satélite pela equipa técnica da Pioneer em Portugal e Espanha.

Globalmente existe a necessidade de aumentar a produção agrícola para satisfazer as necessidades de alimentos, fibras e energia. Devido à reduzida disponibilidade de superfície para expandir a actividade agrícola, o esforço segue no sentido do aumento da produção por unidade de superfície enquanto se aumenta a eficiência do uso dos recursos para reduzir o seu impacto ambiental. Um conjunto de ferramentas estão disponíveis para avaliar a dinâmica e variabilidade espacial e temporal do crescimento, o desenvolvimento da cultura e alcançar uma gestão mais precisa (em tempo e espaço) da produção agrícola. Recentemente, as imagens de satélite têm vindo a melhorar a sua resolução temporal e espacial e, tal como os modelos de cultura e outras ferramentas de monitorização da produção e do solo têm sido adoptados de modo a permitir integrar sistemas de apoio à decisão e a gestão localizada das culturas (e.g. fertilização à taxa variada).

Estas ferramentas estão disponíveis e a sua adopção será um marco na produção agrícola. Esta apresentação irá rever algumas das primeiras experiências na utilização destas tecnologias na Europa, América do Sul e do Norte, destacando o impacto económico da agricultura de precisão.

JOSÉ RAFAEL MARQUES DA SILVA

Sócio fundador e administrador da AgroInsider, Lda. Professor auxiliar com Agregação em Agricultura de Precisão da Universidade de Évora. Doutor em Eng. Agrícola com a cédula profissional nº 27634 da Ordem dos Engenheiros Portuguesa.

Esteve e está envolvido no total em mais de 16 projetos de investigação aplicada, sendo coordenador de 8 deles. Nos últimos 10 anos, é autor e co-autor de mais de 40 artigos em revistas internacionais de impacto, sendo editor de dois livros.



Os empresários agrícolas correm normalmente muitos riscos: i) operacionais; e ii) de mercado. Os riscos de mercado não conseguem normalmente controlar, pois não conseguem sozinho influenciar o preço mundial do produto que pretendem vender, no entanto, tal já não é verdade nos riscos operacionais da sua atividade. Com custos operacionais normalmente elevados (~2000€/ha de custos operacionais no milho; ~8000€/ha de custos operacionais no tomate...) e com preços do produto normalmente baixos o risco de ter insucesso na sua atividade empresarial é cada vez maior. Como resolver o problema e como reduzir o risco? A solução para este problema passa seguramente pelo conhecimento intensivo da sua atividade, disponibilizado se possível, em tempo quase real.

Nesta apresentação serão detalhadas situações reais, onde a agricultura de informação intensiva, pode fazer a diferença, nomeadamente no conhecimento que proporciona sobre as relações solo/planta e consequentemente sobre a utilização eficiente dos fatores de produção, bem como, da rentabilidade da atividade.

Palavras chave: Condutividade elétrica aparente do solo; Delimitação ótima de talhões e de planos de rega; Amostragem inteligente do solo e das plantas; Fertilização a taxa variável; Cartas de produtividade; Cartas de rentabilidade.

JOÃO MONTEIRO COIMBRA

53 Anos, Casado, 5 Filhos

Administrador de empresas familiares que se dedicam à exploração agrícola, florestal e produção de energia eléctrica de fontes renováveis. Director da Cooperativa agrícola Agromais e da Associação Nacional dos produtores de milho e sorgo, Anpromis. Licenciado em Engenharia Agronómica pela Escola Superior Agrária de Santarém.

Com as dificuldades de aumentar as produções e baixar custos na cultura do milho, a nossa empresa decidiu em 2014 iniciar um processo de adaptação à agricultura de precisão.

As promessas e as virtudes desta tecnologia são grandes em toda a literatura conhecida, mas por vezes a sua adaptação apresenta dificuldades na sua implementação nas nossas condições de trabalho. Apesar de estarmos ainda no processo de adaptação, temos hoje já alguma experiência neste processo que deverá ser feito por etapas. As dificuldades têm sido bastantes, mas ao mesmo tempo estamos a recolher já alguns dos frutos que estavam prometidos.

Determinar quais as tecnologias e processos que se devem adaptar primeiro, identificar as necessidades da nossa exploração e as possibilidades existentes no nosso país. Quais as empresas que estão no mercado, os seus custos de aquisição e manutenção é um dos temas que vamos também abordar nesta conferência.

A curva de aprendizagem, a necessidade de formação e informação dos nossos colaboradores, são factores que iremos analisar.

Por fim iremos abordar os projectos que estamos a preparar para continuar o processo de adaptação e de toda a gestão da informação produzida pela utilização destas tecnologias e conhecer alguns dos softwares existentes no mercado.

